

Cuba terá um plano de economia que propicie sua recuperação, afirma ministro

Image not found or type unknown



Foto: Marcelino Vázquez

Havana, 12 dezembro (RHC).- O ministro da Economia e Planejamento de Cuba, Alejandro Gil, afirmou na segunda-feira que o país terá um Plano de Economia em 2023 que focaliza a recuperação gradual a partir da reativação das capacidades produtivas nacionais e a captação de divisas que garanta o

aumento gradual e sustentado da oferta de bens e serviços.

Apresentando os objetivos e metas do próximo ano perante a Assembleia Nacional do Poder Popular (Parlamento), o ministro mencionou avançar na estabilização macroeconômica da nação e consolidar a reconstrução do mecanismo de locação de divisas, mediante a diversificação dos mecanismos de acesso.

“Igualmente, continuaremos avançando na recuperação de capacidades do sistema elétrico nacional, na diminuição das desigualdades e na transformação global da empresa estatal socialista”, disse.

Gil Fernández mencionou entre as metas em 2023 aumentar as exportações e alcançar 2,5 milhões de visitantes estrangeiros, mais do que o dobro dos turistas que desembarcaram aqui neste ano.

Avisou que a subida de preço dos produtos no mercado internacional influirá no custo da cesta básica, o que gera uma inflação importada.

Planeja-se o aumento da produção agropecuária em 2023, a construção de mais de 30 mil novas moradias, importantes investimentos no setor da energia. E na indústria turística se prevê terminar 10 hotéis com 3.147 cômodos.

Ao falar no 10º período de sessões da Assembleia Nacional, no Palácio das Convenções, em Havana, Gil Fernández, afirmou que deve melhorar o programa nacional de medicamentos e haverá recursos para o desenvolvimento da ciência.

“Com estes níveis de atividades estamos desenhando um crescimento de 3% do Produto Interno Bruto, com o qual estaríamos no caminho de alcançar os níveis anteriores à pandemia da Covid-19”.

Segundo o ministro da Economia, 2023 será um ano melhor. Haverá combustível suficiente para cobrir a procura, maior apoio da energia elétrica, aumentará o turismo, subirão as receitas por exportações e crescerá a oferta de bens e serviços para a população.

Finalizando sua fala perante o Parlamento, ressaltou que nada cairá do céu, se deve trabalhar com otimismo, mas sem triunfalismo.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/307759-cuba-tera-um-plano-de-economia-que-propicie-sua-recuperacao-afirma-ministro>



Radio Habana Cuba